

## Movimento escoteiro

A Diretoria criou, em 27 de agosto, o Movimento Escoteiro da Copel, a ser administrado pela Fundação Copel. O objetivo é propiciar condições que contribuam para o desenvolvimento dos jovens, filhos de empregados da Empresa.

Na mesma data foi instalado o Conselho de Escotismo, com a atribuição de estabelecer as diretrizes do movimento, e foram designados seus componentes: Régis Augusto Blauth (DOP, coordenador), Enilton Temporal Gomes (DAD), José Mário Moraes e Silva (DOP), Saint'Claire César Rabelo (SPA) e Maria Alice Treglia Moreira (SPA).

# CI COPEL INFORMAÇÕES

ANO XXI - Nº 166 - AGOSTO - 1991

A MISSÃO DA COPEL É PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ, PELA ATUAÇÃO NA ÁREA DE ENERGIA E EM ÁREAS VINCULADAS

COPEL

06 NOV 1991

VBIB

## Miss Paraná - versão beleza internacional - é da família copeliana



Conselho de Ética Profissional da Copel  
Você já ouviu falar dele?

# DESIGNAÇÕES



**Marco Aurélio Sprenger Ribas** para gerente da Divisão de Controle Técnico, do DPHS/SOG, em 15.07.91.



**Carlos Roberto Coraiola** para gerente da Divisão de Provisão e Inspeção, do DPTP/SAD, em 03.07.91.



**Laury Antonio Perotti** para gerente da Divisão Eletrônica, do DPOU/SGR, em 23.08.91.



**Ivan Ângelo Dallolmo** para gerente da Divisão de Mecânica, do DPOU/SGR, em 23.08.91.



**Renato Meister Filho** para gerente da Divisão de Planejamento e Análise, do DPPC/SOG, em 15.07.91.



**Jaroslaw Hrebinnik** para gerente da Coordenadoria Administrativa-Financeira, do LAC, em 01.08.91.



**Carlos Eduardo Moscalewski** para gerente da Divisão de Administração de Estoques, do DPPS/SSU, em 16.07.91.



**Ricardo Vidinich** para Assessor da Presidência, AGP, em 03.07.91.



**Nelson Shiniti Suga** para gerente de Divisão de Cadastro de Suprimento, do DDPS/SSU, em 16.07.91.



**Ricardo Goldani Dosso** para gerente do Departamento de Eletrônica, do LAC, em 13.08.91.



**Djanir Marcos de Souza Filho** para gerente da Divisão Administrativa do CTCR/SMS, em 11.07.91.



**Sinildo Hermes Neidert** para Consultor da Presidência, em 21.08.91.

## APOSENTADOS

Agacir Fernandes	SMS/DPMC/VIST
Akila Sakiyama	SAJ/CNTO
Alceu de Oliveira Viana	SAD/DPDM/VCAL
André Critchii	SGR/DPGE/VOPE
Augusto Baptista Grossi	SAJ/CNTO
Carlos Pereira da Silva	SRC/CDCN/VOMC
Emílio Modesto de Oliveira	SGR/DPGO/VOPO
Ivone de Oliveira Monteiro	SAJ/CNDP
Jacir Adolfo Erthal	SSU/DPPS/VADE
João Batista Gabardo	SGR/DPMU/VMCI
João Maria Gelbcke	SAD/DPTP/VPRI
João Nelson Mayer	SRC/CDCN/APNS
Joaquim dos Santos	LAC/DPFQ/VEST
José Krainer	SMS/CTRM/VOPM
Laércio de Figueiredo	SGR/DPGO/VOPO
Luiz Antonio Barbosa Portes	SAD/DPTP/VOVE
Luiz Carlos Prado	SRH/DPSM/VEGS
Luiz Manoel da Silva	SRC/CACB/APAO
Osmar Ricardo Brusamolin	LAC/COAF
Otacílio Tonelli	SRL/CDLN/VMTL
Roberto Duarte	SSU/DPPS/VCAD
Sônia Frida Schmidt	SAD/DPSA/VAES
Tereza Moraes	SAD/DPSA/VCAS
Tiziano Tubiana	SRM/CDCM/VOMN
Wilson Carlos Henequim	SOS/DPEL/VPSI
Alfredo Barbosa de Melo	SRL/CDCP/VOMO
Aparecido Oraci Ribeiro Silva	SRV/DPRA/VRHV
Armando Petkowicz	SMS/CTRL/VSLL
Casimiro Szczupal	SOG/DPHS/VAHS
Celso Straube Correa	SCC/DPFI/VCAP
Cleóncio Fernandes	SMS/CTRL/VOPL
Djalma Delmiro da Cruz	SMS/CTRV/VLSV
Florisvaldo Vieira de Lima	SMS/CTRP/VOPP
Gerci Mateus da Silva	SGR/DPGE/VGFI
Ignácio Minski	SOG/DPHS/VOCO
Izélia Inez Giraldele Reiser	SAD/DPSA/VCAS
Jair Leonel Dias	SMS/CTRL/VSLL
João Carlos Gonçalves	SRH/DPRH
João Maria Prestes	SMS/DPMC/VIST
José Alves de Oliveira	SRC/CDCN/ACOB
José Carlos Lacerda	SRP/CNRP
José Casemiro Silva	SAD/DPSA/VMPR
José Constante	SMS/CTRP/VOPP
José Manoel Sichieri	SMS/CTRL/VOPL
José Maria Fortes	SGR/DPGE/VGFI
José Silva de Souza	SRM/CDCM/VOMN
Júlio Clemente	SRC/CDPA/AGBA
Lothário João Júlio Meyer	SMS/DPAF/VADT
Manoel da Silva	SRC/CACB/VCMB
Marlene Ribas Prestes	SAD/DPSA/VCAS
Mutsuo Nojima	GOV/CASMI
Nicásio de Souza Lopes	SRC/CDPA/VOMG
Oswaldo Martins Rocha	SAD/DPTP/VMET
Robert Victor PiuZZi	SRH
Rubens Saqueto	SRL/CDLN/ALNA
Zeferino Wistuba Filho	SRC/CDCN/VOMC

## Mestrado



Sandra Mara Alberti Segundo, gerente da Divisão de Química Analítica (LAC/DPFQ) realizou em 26.06.91, exame de qualificação de mestrado, tendo sido aprovada com passagem direta para doutoramento.

O trabalho intitulado "Desenvolvimento de metodologia analítica de coleta e determinação de peróxido de hidrogênio e espécies de S (IV) de interesse ambiental e tecnológico" foi julgado pelos professores Dr. Ivano G. R. Gutz, Dr. Paulo Celso Isolani e Dra. Nine Coichev, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo.

O exame de qualificação teve como objetivo avaliar equipamentos e metodologia analítica desenvolvidos para coleta e determinação de dois principais poluentes atmosféricos, precursores da popular "chuva ácida".

A pesquisa da química atmosférica, mais precisamente de poluentes, é de extrema importância à ciência dos materiais, possibilitando interpretação dos fenômenos de degradação e transformação dos mesmos quando expostos ao tempo.

Na COPEL, tal trabalho possibilitou o desenvolvimento de um método para coleta e análise do dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>) presente, como produto de degradação, no gás SF<sub>6</sub> utilizado em equipamentos de alta tensão.

Permitiu, também, determinar poluentes que interferem na formação da pátina, a partir de escovas elétricas, nas excitatrizes da US/GPS.

Tem ainda auxiliado no estudo da deposição de lama nos sistemas de resfriamento de hidrogenadores da COPEL.

Outras aplicações estão previstas e serão implementadas ao longo do tempo.

À continuidade de sua formação, a parte experimental da tese de doutoramento será direcionada ao desenvolvimento de nova metodologia de determinação de produtos de degradação do SF<sub>6</sub>, estando prevista a realização dos trabalhos na Universidade de Dortmund, com bolsa de estudos concedida pelo CNPq/RHAE.

## Usina de Segredo: convênio para estudos ambientais

*Realizar estudos ambientais na área do futuro reservatório da usina Hidrelétrica de Segredo e executar um plano de manejo para a Estação Ecológica Rio dos Touros: este é o objetivo do convênio de Cooperação Técnica assinado entre a Copel e a Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná — FUFEP, em 1º de agosto último.*

O convênio — com duração de 14 meses, envolvendo recursos da ordem de 82 milhões de cruzeiros — prevê levantamentos sobre a fauna e a flora da área de inundação do reservatório de Segredo e estudos e pesquisas para a implementação da Estação Ecológica.

Durante o período, técnicos da UFPR-FUFEP, prefeitura de Curitiba, SPVS e outros órgãos procederão a coleta, conservação

*e identificação do maior número possível de espécies animais — das diversas classes — existentes na área, objetivando a formação de coleções científicas.*

*Sob a coordenação geral do professor PhD Carlos Firkowski — membro do corpo científico da Fundação — a equipe vai, também, analisar e traçar um perfil da flora e da fauna da Estação Ecológica Rio dos Touros e compará-lo com o da área a ser inundada. Essa Estação será mapeada em diferentes níveis de qualidade de habitat, com o objetivo de integrar fauna e flora no plano de manejo.*

*De posse de todos os levantamentos, estudos e análises técnicas, a Fufep montará um banco de dados com as informações básicas e específicas de cada pesquisa para monitoramento.*

## Não incidência de ITBI na desapropriação

Por primeiro o leitor perguntará: afinal qual o significado do título? Nada ortodoxo; se não incide um tributo, obviamente não se efetua pagamento. Mas o que é ITBI? É a sigla de um gravame tributário — Imposto Sobre a Transmissão "inter-vivos", a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como a cessão de direitos à sua aquisição.

Mas o leitor é insistente. Qual o sentido prático em abordar-se tal imposto, que só chamaria a atenção daqueles que se propusessem a exercitar a memória?

Pois troquemos em miúdos. Para construção de usinas, implantação e extensão de linhas de transmissão a COPEL é obviamente obrigada a desapropriar inúmeras áreas. Sempre que o faz recolhe aos cofres públicos exatamente 2% (dois por cento) do valor da indenização que paga ao expropriado. Daí para diante, basta lembrar o que já foi desapropriado e imaginar o que dispendeu a empresa...

Todavia a inteligência e o esforço da Advogada Cristina Zanello conseguiram demonstrar que exigência deste imposto é indevida. A festejada tese desenvolvida por ela prova a não incidência do ITBI sobre o valor indenizatório, o que poderá liberar a COPEL de tal ônus. Melhor dizendo: difícil mensurar o que tal fato representa em termos de economia para a empresa e demais concessionárias de serviços públicos que tenham como contra-pres-



tação pelos serviços o pagamento de preços ou tarifas pelos usuários.

O estudo desenvolvido, portanto, não atinge apenas o nosso Estado, mas concessionárias de todo Brasil.

Trata-se de um trabalho jurídico pioneiro que projeta a COPEL para além do setor de energia. Sobressai ainda mais a empresa pela qualidade dos profissionais que compõem seu corpo jurídico.

A tese foi publicada no Suplemento Tributário da Revista LTr, ano XXVII, nº 40/91 e despertou a atenção de juristas das diversas unidades da Federação os quais entraram em contato com a autora, destacando-se o renomado tributarista Ruy Barbosa Nogueira, Catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo que em correspondência encaminhada à brilhante advogada, transmitiu seus efusivos cumprimentos.

À Cristina, advogada paranaense — e copeliana — nossa homenagem.

## Conservação de energia



A SRL reuniu no mês de agosto, 51 empresários do setor de Prestação de Serviços na cidade de Londrina, para repassar conhecimentos e dicas de "conservação de energia". Como parte do PROCEL, os

trabalhos foram coordenados pelo Gerente do Departamento Comercial da SRL, Roberto Pontedura e pelo Gerente da Divisão de Medição e Utilização de Energia, Kuniaki Hukai.



# Atividades paralelas: O Conselho de Ética e a transparência profissional

É claro que, nestes tempos difíceis, a gente tem de trabalhar mais e o jeito é se virar. Até mesmo, se possível, fazendo uns "biquinhos" nas horas de folga para aumentar a renda familiar. Nada impede isso, desde que não seja uma atividade conflitante com a que exercemos na Copel. Algo que não fira a ética profissional. Deve ser uma atividade que não se sobreponha ao interesse da Empresa. Tem de ser um "bico"... na maior transparência.

- Mas o que é profissionalmente ético?  
- O que é uma atividade conflitante com os interesses da Empresa?

- Até onde meus interesses particulares e minhas atividades paralelas entram em conflito e/ou se sobrepõem às atividades e interesses da Empresa?

- Como posso saber se devo ou não exercer essa outra atividade?

- A quem consultar?  
Para responder a estas questões e falar sobre o Conselho de Ética Profissional da Copel, instituído em 6 de março de 1990 através da Circular 034/90, o CI conversou com Raul Munhoz Neto, coordenador do Conselho.

A imagem da Empresa é ponto de honra de seus empregados. Essa boa imagem, construída ao longo de tantos anos, no dia-a-dia, com esforço e a dedicação de tantos empregados, não pode

ser maculada. Deve ser preservada. E para ajudar a preservá-la, para mantê-la intacta, a Copel criou, num gesto mais uma vez pioneiro - sem alardes - e sustentada por seus padrões de eficácia e efetividade nacionalmente reconhecidos, um Conselho de Ética Profissional.

## COMO FUNCIONA

Se você exercer alguma atividade fora da Copel ou que tenha relação com o seu emprego, e tiver dúvidas se é ou não profissionalmente ético exercê-la, faça uma consulta ao Conselho de Ética. Esse Conselho é formado por profissionais qualificados, imparciais, criteriosos, escolhidos pela diretoria.

O Conselho recebe a sua consulta, analisa com você uma série de situações, levando em conta fatos e fatores circunstanciais e pondera tudo, antes de responder.

## COMO CONSULTAR

Faça você mesmo a consulta, se tiver dúvida. Não deixe outra pessoa fazê-la por você. Sua consulta deve ser feita formalmente, por escrito, dirigida ao Conselho de Ética e entregue a qualquer um de seus integrantes ou ao diretor de sua área. Sua consulta será distribuída para um dos conselheiros, que fica incumbido de analisar, fazer ponderações e depois apresentar seu parecer ao Conselho reunido. O passo seguinte é encaminhar esse documento à Diretoria da

Copel que, reunida, o analisa. Através do diretor da área o parecer é encaminhado ao interessado.

A fase de análise e o documento final são absolutamente sigilosos.

## COMPONENTES DO CONSELHO

O Conselho de Ética Profissional da Copel é um órgão consultivo da Diretoria composto por sete representantes, cada um

ligado a uma categoria profissional:

Advogado - Irineu Peters - (SAJ)

Administrador - Edgar Calos

Eckelberg - (SRH)

Economista - Edson Neves

Guimarães - (AUD)

Engº Mecânico - Raul Munhoz Neto - (SGR)

Engº Civil - Simão Blinder - (SOG)

Engº Eletricista - José Mário Lírio Reis - (DDI)

Médico Maurício Hirata - (SRH)

## Não é ético...

1. Executar serviços profissionais particulares, remunerados ou não, no local de trabalho e/ou durante o horário de expediente, excluídas as atividades de ensino exercidas em consonância com a regulamentação específica.

2. Transmitir ou transferir a terceiros informações, trabalhos ou estudos elaborados na Empresa ou para esta, cuja divulgação não tenha sido expressamente autorizada.

3. Utilizar-se do cargo ou função na Copel, bem como do relacionamento pessoal interno, para beneficiar terceiros, com desrespeito a normas, procedimentos, especificações e padrões da Empresa.

4. Prestar, em qualquer tempo e lugar, serviços profissionais em caráter particular em relação a cujo resultado caiba à Copel exercer a competência de apreciação, aprovação ou intervenção.

5. Desempenhar atividades profissionais - excetuadas as

vinculadas a entidades sindicais, conselhos classistas e outras previstas em lei - que de alguma forma possam sugerir, interna ou externamente, o comprometimento da Empresa ou de recursos desta para sua realização.

6. Prestar declarações em nome da Empresa, salvo mediante autorização prévia.

7. Publicar, sem autorização da Copel, trabalhos ou estudos realizados para a Empresa.

8. Participar como sócio, gerente, responsável técnico ou ocupante de cargo que denote poder de comando, em empresas que mantenham relacionamento comercial com a Copel ou que lhe prestem serviços ou assessoria.

9. Realizar, em caráter habitual, transações comerciais no âmbito da Empresa, tais como venda de roupas, artigos diversos, loterias etc, mesmo sem a utilização das facilidades e recursos da Empresa.

## Escola de informática

A Sociedade Brasileira de Computação — Regional Sul (SBC/RS) realiza, em Curitiba, de 28 a 31 de outubro, a II Escola Regional de Informática. É um evento de caráter científico e tecnológico promovido em conjunto pela SBC/RS e universidades federais do Rio Grande do Sul e do Paraná. Um dos objetivos é promover o intercâmbio de idéias entre pesquisadores,

profissionais e estudantes, no campo da informática. Haverá sessões técnicas e exposição de equipamentos.

A organização está a cargo do LAC/UFPR e SDI e terá lugar no auditório da Reitoria da UFPR. Informações sobre o evento podem ser obtidas no Departamento de Eletrônica do LAC, telefone (041) 366.2020, fax (041) 225.3679, telex (041) 5286.

## Encontro nacional de gerentes de treinamento

Representantes de 32 empresas do setor elétrico estarão reunidos no DPDP, de 14 a 18 de outubro, para participar do IV Encontro de gerentes de treinamento e desenvolvimento.

O evento tem como tema central "O Papel dos Gerentes de Treinamento" na implantação da qualidade total nas empresas e sua relação com sociedade, fornecedores e ambiente físico.

# De Paranaguá para o Brasil

## Suzielly encanta nas passarelas da beleza

...” Loira, olhos azuis, 18 anos, 1,72m de altura, 89cm de busto, 64cm de cintura e 94cm de quadris. Estou apresentando a representante do Paraná no Miss Brasil - versão Beleza Internacional - Suzielly Cristine de Antonio, a Miss Paraná/91...”

*Não é necessário auscultar. Nem ver. Basta olhar, enxergar. Observar. Suzielly espelha o belo, suspira a beleza e retrata o encanto. Um retrato real do sonho, da aspiração, da realização. Mostra isso, transparece. Purga olhares incrédulos.*

*Parnanguara orgulhosa, Suzielly arbitra-se não o conceito de beleza (quem viu, disse), não a emoção do ser (quem julgou, sentiu), mas conceitua a vitória como resultado do conjunto do sonhar-poder: um lindo somar de medida, um encanto interior e uma desenvoltura aquiescendo o retrato. Tinha de ser. Foi.*

*Miss Paranaguá, escolhida em 21 de junho de 91. Miss Paraná, em concorrida presença de candidatas, em 6 de julho último. Terceiro lugar no Miss Brasil, realizado em 3 de agosto, em São Paulo.*

*Depois de divulgado o resultado dessa frenética concorrência de beleza, Suzielly, emotiva expressão no olhar, consciente atitude ao expressar-se e singela poesia ao definir-se “uma moça que, desde criança,*

*sonhou. Sonhou ser um dia - qual Cinderela - a mais bela, na justa medida do ser aliada à personalidade”.*

*Conseguiu...*

*O que é ser a mais bela? “Uma condição efêmera, porém, aguardada, sonhada, e conquistada, enfim”, responde, coroada Miss Paraná aos 18 anos.*

*A miss Paraná/91 - versão beleza internacional - 3ª colocada no concurso em âmbito nacional, trabalha no Banco América do Sul, cursa o 1º ano da Faculdade de Letras-Inglês e pretende seguir com Comércio Exterior, “parece uma carreira de futuro promissor”, diz.*

*Suzielly, que se diz romântica, que adorou o filme Ghost, que aprecia literatura brasileira (mas, “Se Houver Amanhã” - de Sheldon - enlevou) que admira o ator Antonio Fagundes, que considera sobremaneira o trabalho de Regina Duarte, que exala suave Ritual (da Natura), que considera o casamento o complemento natural do ser humano, da vida, e que não teve desilusões, ainda, nem infância sem felicidade plena, acha que “a gente é capaz de qualquer coisa quando se ama, quando se quer, quando ser é a razão do viver”.*

*O curso de modelo, do que não faz atividade, ajudou nas passarelas, - “onde se desfila com a constante preocupação de*

*se sair bem, sem cometer gafes (apesar dos intermináveis ensaios) sem pensar no antes e no depois - só no momento. A gente fica “distante”, enlevado, e qualquer soslaio diferente de algum jurado protagoniza um pensamento dicotômico: seria de aprovação ou de ‘vamos ver a outra’. É um pouco sufocante a situação (embora se esteja só de maiô). A espera é longa, mas ali, na passarela, tudo passa muito rápido e, num átimo, sai o resultado - aí se chora, ou de alegria ou de tristeza. Mas chora.*

*Vale a pena testar a emotividade da gente pra ver o quanto se agüenta...”*

### FORMA DO CORPO

*Suzielly, de Paranaguá para o Paraná, um dia sonhou reinar entre as mulheres mais bonitas do Brasil. Realizou seu sonho. Afinal, na planilha dos jurados, 18 anos, 57 quilos, 1,72 de altura, 89cm de busto, 64cm de cintura e 94cm de quadris representaram bela soma de pontos.*

### ANGÚSTIA DA ESPERA

*Suzielly Cristine é filha do copeliano Izaías de Antonio e Suzete Lacava Bovo de Antonio. Izaías trabalha no Centro de Distribuição de Paranaguá - é gerente da agência local há quase 22 anos.*

*O casal “de Antonio” viu com os bons olhos (de pais corujas) a participação da filha nos concursos de beleza. “Afinal, fala pra mim, é linda, não é? Não é a mais bonita?”, suspira agora, depois de passada a angústia transformada em preocupação, correria e atenção redobrada.*

*“Durante os concursos - dizem os pais - a gente só pode torcer para que tudo corra bem. Mas a gente fica olhando de um lado para outro para observar o que dizem as pessoas com seus gestos, seus olhares, seus aplausos - é uma tensão nervosa muito grande, enfim, recompensada”.*



### MISS BRASIL - PARA ENTENDER

*Até bem pouco tempo era um concurso de beleza único, o Miss Brasil. As três primeiras classificadas representavam o país nas versões Miss Universo, Miss Mundo e Miss Beleza Internacional.*

*Aí, talvez por influência da música de Rita Lee, que não via Miss Brasil/2000, e ingerências as mais aguçadas dos organizadores de concursos de beleza, houve a partilha: um concurso para cada versão. Há de se afirmar que a reação inicial foi um esvaziamento dos concursos (que obrigatoriamente têm de ter uma representante de cada Estado), e as possíveis interessadas percebiam nisso tudo um ar de barganha (vislumbrada nos últimos) que inibia a apresentação de candidatas.*

*Então, a polêmica: a miss de qual das versões é de fato a representante da beleza máxima do Paraná? E do Brasil? Sem bairrismo, até que provem o contrário, a participante do concurso miss Beleza Internacional. Portanto, Suzielly, a filha do empregado da Copel, é a miss Paraná. E fica com um brilhante 3º lugar no Miss Brasil. Com o nosso aplauso!*





## Homenagens em CMO e PVI



Na oportunidade em que as CIPAS de Campo Mourão e de Paranavaf realizavam reuniões de posse aos novos Cipistas, para a gestão 91/92, o Superintendente Regional de Maringá, Ângelo Célio Vitória Malta, aproveitou para enaltecer a atuação daqueles que deixavam os cargos, desejando feliz gestão aos empossados e, comentou "ser este o momento adequado para homenagear colegas que tanto contribuem para a Segurança no Trabalho". Assim, procedeu a entrega de Certificados de HONRA AO MÉRITO, conferidos pela Empresa aos empregados credenciados a dirigir veículos: Sebastião Gauna (CMO) e Valdeci Antonio da Silva (PVI), que obtiveram as marcas significativas de 120.000 km e 100.000 km, sem

envolvimento em acidentes de trânsito e sem ultrapassagem do limitador de velocidade.

Sebastião Gauna, 47 anos, 8 filhos e 5 netos, está na Copel há 14 anos, iniciou sua jornada na Empresa na construção da Usina Governador Bento Munhoz da Rocha e, atualmente, trabalha como electricista de Tivied em Campo Mourão. Para Gauna, que além de chegar à marca dos 120 mil quilômetros sem acidentes na Copel, também nunca se envolveu em acidentes com seu veículo particular, disse "tudo aconteceu graças às orientações recebidas nas reuniões de segurança e colocadas em prática" e aconselha dirigir com cuidado e que tenham consciência do perigo que pode representar um veículo.

## Em Maringá



As Comissões Internas de Prevenções de Acidentes afeitas à Regional de Maringá (Paranavaf, Campo Mourão, Maringá e Umuarama) realizaram no mês de junho do corrente, as SIPATs/91 — Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho.

As programações apresentadas neste ano foram consideradas as melhores dos últimos 5 anos. Não faltaram pales-

tras, filmes, concurso de frases, teatros e apresentações musicais, com resultados de grande relevância em prol da Segurança no Trabalho.

A participação dos empregados foi total, além de seus familiares que se fizeram presentes, aplaudindo seus representantes e, sem dúvida alguma, aprendendo muito sobre segurança.

## Área de lazer na represa do Capivari

Programe um fim-de-semana no camping, ao lado da represa do Capivari-cachoeira. Ou uns dias a mais para relaxar, pescar, fazer um churrasco e respirar um ar puro nas instalações especialmente preparadas em GPS montante (são 52,4 km do Trevo do Atuba, pela BR-116, Curitiba-São Paulo).

O local é administrado pelo Grêmio Esportivo e Recreativo Montante-Germe, que dispõe de Clube com bar e alguns utensílios de primeira necessidade "esquecidos" pelo visitante, além de parque infantil, quadra de esportes e tanques de piscicultura.

A permanência mínima é de um

dia. O período máximo é de 15 dias. O valor da diária é simbólico - o pagamento é efetuado na portaria de entrada.

Há áreas reservadas para pescar com caniço, linha de mão e molinete.

### IMPORTANTE

É sempre bom fazer a reserva do estacionamento para trailer (há espaço para até 10) e do local para a instalação de barracas (lugar para até 15).

Reservas com Valéria (SGR/DPGE) - 232.1433 R. 2174: carrier 227 e direto 225.3681.

Há excelentes churrasqueiras e grande área verde.



## Prêmio quilometragem



Em 13 de agosto foram entregues, em Foz do Areia, prêmios aos empregados que se destacaram, cumprindo etapas, por dirigir veículos sem ultrapassar o limitador de velocidade e sem se envolver em

acidentes com veículos da Empresa.

Na foto, Nilo Jesus Brasil de Almeida recebendo certificado por completar 120 mil km sem acidentes.

## Solidariedade

Merece registro o nobre gesto de solidariedade oferecido pelos empregados Moisés da Silva Correa, Walter C. Moreira, Mauro Roberto de Almeida e Davi Celso Laskos (da equipe de manutenção de LT's do CTRP) ao socorrer as vítimas de um acidente de automóvel, próximo a Palmeira. O pronto atendimento reduziu o sofrimento dos envolvidos e evitou — com a rápida e eficiente sinalização do local — que o acidente tivesse maiores proporções. Com esta divulgação, os cumprimentos de todos os colegas.

# Descentralizar Interiorização do governo



O governador Roberto Requião instalou seu governo itinerante em Bela Vista do Paraíso, no último dia 31 de agosto. A Copel montou seu gabinete de atendimento aos prefeitos da região, estando presentes o presidente Francisco Gomide, o diretor de Distribuição Luiz Fernando Ciscato e o superintendente regional de Londrina Elmar Lopes (foto).

O governo itinerante, sem-

pre com a presença de diretores da Copel, também se fez presente em Barracão (dia 19.07), Campo Mourão (09.08) e Wenceslau Braz (30.08).

Força Rural — o programa que pretende eletrificar pelo menos mais 50 mil propriedades rurais até o final do atual governo — foi a tônica das conversas dos prefeitos e lideranças municipais com os diretores da Copel, em todos os encontros.

## Distribuição



O diretor de Distribuição, Luiz Fernando Ciscato, esteve reunido no final de agosto com os gerentes da Empresa da área da SRL. Com o despacho descentralizado, foi possível encaminhar uma série de assuntos de interesse local da Empresa, dos empregados e dos consumidores da área atendida pela SRL.

\*\*\*

## Administração

Com o mesmo espírito de descentralizar para agilizar, o diretor administrativo, Gino Azzolini reuniu-se, em Ponta Grossa no dia 10 de julho, com o quadro diretivo da área, discutiu e analisou os problemas e as sugestões inerentes à administração local.



# Doações da Biblioteca

A VBIB tem à disposição publicações em duplicatas para doações. Os empregados interessados em ter em sua área de trabalho as publicações relacionadas abaixo, para maior facilidade de consulta, podem solicitá-las pelo telefone 222.2782 ramais 13/132/137 (13 de maio).

- 1) CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL. Regimento interno/estatuto. s.d.
- 2) CONFERÊNCIA LATINO AMERICANA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - CLER - Trabalhos/informe - IX 1986.
- 3) COPEL. Registros pitorescos 1984.
- 4) COPEL. Segurança do trabalho: concurso de trovas e frases - 1984.
- 5) DNAEE. Código de águas. 1980.
- 6) DNAEE. Condições gerais de fornecimento - normas e orientações. 1982.
- 7) DNAEE. Extrato de normas e orientações. 1979.
- 8) DNAEE. Plano de contas do serviço público de energia elétrica. 1978.
- 9) ELETROBRÁS. Avaliação da segurança de barragens existentes. 1987.
- 10) ELETROBRÁS. Memória técnica de usinas hidrelétricas: roteiro básico. 1988.
- 11) ELETROBRÁS. Memória técnica de usinas termoeletricas: roteiro básico. 1988.
- 12) ELETROBRÁS. Plano 2010: plano nacional de energia elétrica 1987/2010.
- 13) ELETROPAULO. A ele-

trificação no Brasil. (História & Energia). 1986.

14) ELETROPAULO. A light e a revolução de 24. (História & Energia). 1987.

15) ELETROPAULO. O metrô da light. (História & Energia). 1986.

16) ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA - Anais - II/1987.

17) MILLER, Robert H. Operação de sistema de potência. 1988.

18) PARANÁ. Governador (Álvaro Dias). Mensagem à Assembleia Legislativa. 1988/1989.

19) PEREIRA, Basílio de B. Análise espectral de séries temporais. 1986.

20) SANT'ANA, Ruy Fernando. Aproveitamentos hidrelétricos de pequeno porte: avaliação de custos e benefícios - modelo flash. 1987.

21) SEMINÁRIO INTERNO DE DISTRIBUIÇÃO-SIDDI - Anais - I/1978, II/1986.

22) SEMINÁRIO NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-SENDI-trabalhos - VI/1973, VIII/1980, X/1988.

23) SEMINÁRIO NACIONAL DE GRANDES BARRAGENS - Anais - X/1975, XII/1978.

24) SEMINÁRIO NACIONAL DE PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-SNPTEE-Trabalhos II/1973, III/1975, IV/1977, V/1979, VI/1981,

Anais - VIII/1986, IX/1987.

25) SOARES, Rui Abreu. Manutenção preventiva. 1986.

## Cartas da DSG

Estão disponíveis na Divisão de Biblioteca as cartas topográficas impressas na escala 1:50.000, provenientes do convênio de cooperação técnica entre a Diretoria de Serviço Geográfico-DSG e COPEL (divulgado no COPEL INFORMAÇÕES DE JUN/JUL/91) das seguintes cidades:

Alto Piquiri, Antonio Olinto, Arapongas, Araruna, Astorga, Barbosa Ferraz, Barra Bonita, Campo Mourão, Cianorte, Cornélio Procópio, Cruzeiro do Oeste, Farol, Floraf, Goio-Erê, Gonçalves Júnior, Guarapuva, Irati, Iretama, Itapará, Ivatuba, Janiópolis, Juranda, Jussara, Luziana, Mamborê, Mandaguaçu, Maria Helena,

Nova Cantú, Nova Esperança, Nova Fátima, Palmeira, Palmira, Paraíso do Norte, Peabirú, Prado Ferreira, Quero-Quero, Quinta do Sol, Reboças, Ribeirão do Pinhal, Rio Azul, Roncador, Rondon, Sabaúdia, São João do Triunfo, Sertãoópolis, Tapejara, Teixeira Soares, Tuneiras do Oeste, Ubiratã, Umuarama.

### COPEL INFORMAÇÕES

Boletim mensal de distribuição dirigida editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP CONSELHO EDITORIAL Rubens Roberto Habitzreuter Júlio A. Malhadas Junior e Romeu Franzen REDAÇÃO Rua Coronel Dulcídio, 800 Fone: 322-3535 - ramal 315 CEP 80.230 - Curitiba - Paraná



# Sistema automatizado de coleta de informações meteorológicas

A Copel, no atendimento aos objetivos de produção, transmissão e distribuição de energia no Estado do Paraná, necessita atuar de modo multidisciplinar. Assim sendo, Telecomunicações, Informática, Hidráulica, Hidrologia, Ecologia, Meteorologia etc são áreas de conhecimento importantes no apoio à execução de sua atividade-fim.

O serviço de meteorologia da Copel teve início em 1984, motivado pela ocorrência da grande enchente que no ano anterior havia atingido todo o Sul do país. Este serviço previa, inicialmente, desenvolver um sistema de coleta de informações meteorológicas composto basicamente de uma rede pluviométrica própria e da troca de informações, através de intercâmbio técnico mantido com outros órgãos operacionais. O interesse crescente pelas informações sobre as condições de tempo, somado à valorização da qualidade da informação, faz com que se analise a filosofia inicial e se contemple a evolução para um centro automatizado de coleta de informações meteorológicas.

Uma estação meteorológica consiste em um conjunto de instrumentos meteorológicos instalados de modo a fornecer informações para usos climatológicos e ou sinóticos. Na Copel existe o interesse em ambas as áreas de aplicação. No aspecto climatológico, por exemplo, as informações ficam disponíveis num banco de dados, freqüentemente usado pelas áreas de planejamento e operação, para estudo de caracterização ambiental. O tratamento sinótico, importante para a

meteorologia operacional, consiste na plotagem dos elementos meteorológicos em mapas, permitindo o traçado de isolinhas e a visualização de situações que definem o estado do tempo em determinado instante.

A rede atual da Copel resume-se em 42 pontos de observação de precipitação pluviométrica, 17 pontos com psicrômetros (temperaturas bulbo seco e bulbo úmido) instalados e uma estação meteorológica localizada na Usina Hidrelétrica de Foz do Areia.

## PROPOSTA INICIAL

Os parâmetros meteorológicos observados em nível de superfície, sofrendo maior influência do meio físico, necessitam de um monitoramento mais denso justificando a idéia de ampliação da rede de estações meteorológicas da Empresa. Um maior número de medidas seria então gradativamente coletado com a incorporação de novos parâmetros à rede de observação já existente nas subestações. A estrutura de aquisição de dados, implantada em todas as regionais, interligando as subestações ao Centro de Operações do Sistema — COS, facilitaria a aquisição contínua de informações (24h/dia), com qualidade rastreável.

## BENEFÍCIOS IMEDIATOS PARA A COPEL

As variáveis meteorológicas de maior interesse para a Copel são:

- \* Pressão atmosférica
- \* Insolação
- \* Evaporação
- \* Temperatura
- \* Umidade relativa
- \* Precipitação Pluviométrica
- \* Vento (direção e velocidade)

A influência dessas variáveis é

retratada em estudos que visam definir:

- a estimativa de taxas de evaporação em reservatórios, às quais estão associadas perdas energéticas;
- o potencial hídrico em bacias hidrográficas, utilizado ao nível de inventário, planejamento e operação de usinas hidrelétricas;
- a capacidade de linhas de transmissão e transformadores;
- os esforços mecânicos em suportes de linha de transmissão, e
- os períodos propícios à manutenção de equipamentos eletromecânicos, entre outros.

## OUTROS BENEFÍCIOS

Em decorrência da operação de uma rede hidrometeorológica bem dimensionada podem-se obter benefícios adicionais à própria empresa, bem como benefícios que extrapolam a sua área de atuação. Por exemplo:

- a possibilidade de criação de um banco de dados relacionado a fontes energéticas (Eólica, Solar, PCH's) potenciais em cada região do Paraná, subsidiando uma estrutura interna de consultoria sobre fontes alternativas de energia;
- o apoio ao programa de piscicultura e de reflorestamento, bem como de proteção da flora e vida aquática dentro de atividades ligadas à ecologia que a empresa pode promover; e
- o fornecimento de subsídios a outras áreas de interesse do Estado, tais como:
  - \* cooperativas agrícolas — planejamento de plantio, operações de aplicação de adubos e defensivos agrícolas, operações de irrigação, previsão de safras etc;
  - \* defesa civil — segurança, proteção à vida e propriedade, planejamento de operações etc;

ção à vida e propriedade, planejamento de operações etc;

- \* transportes — planejamento de rotas aéreas, operação de portos e aeroportos etc;
- \* obras — construção civil, planejamento arquitetônico, estrutural e urbano, manutenção de ruas e rodovias;
- \* órgãos ambientais — definição da topoclimatologia para as regiões do Estado, análise e estudo sobre impactos ambientais, verificação mais segura da influência climatológica sobre o meio ambiente.

## PROJETO CONJUNTO

A Coordenadoria de Hidrometeorologia — COHI, área subordinada à Superintendência de Operação do Sistema — SOS e o Departamento de Eletrônica — DPEO, área subordinada ao Laboratório Central de Eletrotécnica e Eletrônica — LAC, em face dessas necessidades e expectativas, estão realizando um trabalho conjunto no sentido de tornar disponível em tempo real, em princípio, informações de temperatura ambiente e umidade relativa. Este trabalho consiste em encontrar soluções técnicas e economicamente viáveis, em nível nacional, referendadas por uma pré-avaliação laboratorial e de campo de equipamentos encontrados no mercado. Os resultados até agora mostraram-se satisfatórios, havendo ganhos significativos de custo e qualidade em relação aos métodos convencionais.

Ao nível de solução externa, estão sendo contactadas empresas da Alemanha, Estados Unidos, Itália e Canadá de modo a se obter informações sobre produtos na área meteorológica, objetivando confrontá-las com alternativas do mercado nacional.

## Troféu de segurança para SRL

A Superintendência Regional de Londrina foi a melhor colocada entre as 5 Superintendências Regionais da DDI, no ano de 90, no que diz respeito à Prevenção de Acidentes. Para marcar a conquista esteve em Londrina o Gerente do DPSM, Marcos Antonio Zandoná e o Gerente da Divisão de Engenharia de Segurança, Osmair Rigoni dos Santos, que efetuaram a entrega do "TROFÉU DE SEGURANÇA" ao Superintendente Regional, Engenheiro Elmar Lopes.

Falando na ocasião, Elmar Lopes destacou que o prêmio é fruto de um esforço comum de todos os empregados da área e

que, por isso, o troféu será passado a todos os CD's, Agências, Plantões, Departamentos, Coordenadorias e Divisões da Regional, que contribuíram decisivamente para a conquista. Para Elmar — "cada empregado é dono do Troféu e, por isso, não poderá simplesmente ficar exposto na sala da Superintendência". Na mesma oportunidade, o DPSM premiou o Centro de Distribuição de Apucarana, também melhor colocado da Empresa em Prevenção de Acidentes, com uma placa de prata entregue ao gerente do CDAP, engenheiro Aldo Luiz Mazeto.

